



Recife, 28 de setembro de 1876.  
Caro Amigo e Sr. Barão,

Recebi sua carta de 19/11 e fiquei de  
que me diz, asseguro a V. Exa. que farei  
o que de mim depender pela realização  
de seus desejos.

Até agora os negócios políticos  
estão bem ligados. Trabalha-se de  
boa fé para um resultado satisfato-  
rio, — o melhor que possa ser nas circuns-  
tâncias atuais. Daqui em diante  
não sei; veremos.

As confidências de que gozasse-  
rão se diz, depositário, e que vai reve-  
lando a saber de cada curule, nada  
de mau tem produzido até agora; e de  
público ele punga a nação. ~~Quas~~ não dei-  
xariam de ser terribles confidências  
que atravessassem o mar em mais de  
duzentas léguas encarnadas em pes-  
soa, que fosse mais autorizada.

Estou certo de que V. Exa. diz a  
respeito do Sr. Bento, e devo esperar  
que o seu procedimento seja discutido,  
pudente e conveniente, tal como deve  
ser.

Qualquer circunstância ou gran-  
de novidade que sobrevier, eu a comu-  
nicarei a V. Exa. com o interesse de quem  
deseja que os fatos sejam bem esclare-

cidos, e só tem a ganhar com o escla-  
recimento.

Aqui fico ao teu dispor, e sem-  
pre

De J. Ora:

amigo e criado obrigado

J. Alfredo.